|  |
| --- |
| Proposta de trabalho de graduação |
| Como as subvenções econômicas governamentais impactam negativamente na sobrevivência das startups pernambucanas. |
| Centro de Informática - UFPE |
|  |
| Paulo Thiago Gomes da Silva |

Orientador: Ruy José Guerra Barreto de Queiroz

|  |
| --- |
|  |



# Conteúdo

[Conteúdo 2](#_Toc237941119)

[Contexto e Motivação 3](#_Toc237941120)

[Objetivo 4](#_Toc237941121)

[Cronograma 4](#_Toc237941122)

[Referências 5](#_Toc237941123)

Contexto e Motivação

Depois de uma experiência de cinco anos trabalhando numa pequena empresa (Inove Informática) que possuía cinco projetos de inovação financiados por subvenção econômica governamental de incentivo à pesquisa e desenvolvimento, e, além disso, acompanhar várias *startups* de colegas nascerem e morrerem a partir das mesmas subvenções, despertou-me a curiosidade de avaliar o porquê de esta “ajuda econômica” impactar fortemente na sobrevivência destas organizações.

Diferentemente da maioria das pequenas empresas no Brasil, a Inove não sofreu muitas dificuldades em implementar os projetos que tinha em mente. Ao contrário do que acontece normalmente, a organização obteve recursos para financiar projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), contratar capital humano de qualidade e alguns outros gastos dos vários necessários para garantir a competitividade e existência de qualquer empresa no mercado. O problema reside exatamente na série de custos fixos e crescentes que um projeto desse requer e que, muitas vezes, os financiamentos não cobrem.

Ademais, é muito comum dentre as *startups* possuidoras de recursos financeiros, a dificuldade em tornar o negócio viável. Ferramentas e técnicas de vendas são imprescindíveis para tais empresas, pois todo negócio precisa gerar receita para que se torne sustentável. Portanto, esse é outro problema pelo qual as pequenas empresas passam, uma vez que as vendas só se iniciam no final do projeto – momento no qual a empresa está totalmente desprovida da subvenção.

No Brasil, conforme pesquisa do SEBRAE, cerca de 60% das micro e pequenas empresas (MPEs) fecham antes de completar os 4 (quatro) anos de atividade e, dentre vários motivos, a falta de recursos financeiros é um dos principais fatores para essa alta taxa de mortalidade.

Essa preocupação em relação ao futuro das empresas nascentes do nosso Estado que atuam na área de Tecnologia da Informação é o principal motivo da realização desse estudo. O estado de Pernambuco, que vem conquistando cada vez mais uma posição de destaque nesse segmento, necessita ser o berço de grandes empresas nacionais e, possivelmente, multinacionais. Pesquisas estatísticas organizadas por empresas especialistas em análise de mercado já mostraram que Pernambuco tem condições de propiciar este cenário.

É influenciado por esse espírito de crescimento e desejando deixar esse estudo como contribuição para meu estado e colegas de faculdade que venho propor tal tema.

Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo principal investigar as possíveis consequências negativas para as MPEs que participam de programas de subvenções econômicas governamentais. Uma das hipóteses admitidas para o início da pesquisa é que este mecanismo de atuação administrativa, financeira e humana não é suficiente para tornar o projeto sustentável, acelerando assustadoramente a mortalidade das empresas nascentes.

Cronograma

|  |  |
| --- | --- |
| **Mês** | Atividades |
| **Abril** | Levantamento Bibliográfico  Entrevista com micro/pequenos empresários |
| **Maio** | Elaboração de Pesquisa com Startups que obtiveram financiamento  --  Realização da Pesquisa  --  Início de escrita da Monografia |
| **Junho** | Finalização e Compilação dos dados de Pesquisa  --  Conclusões sobre pesquisa  --  Término de escrita da Monografia |
| **Julho** | Preparação da apresentação oral |

Referências

|  |  |
| --- | --- |
| 1. (SEBRAE) | Pesquisa sobre economia das MPEs no Brasil |
| 1. (Yves Nogueira, 2009) | Tese de Mestrado “Investigação das fontes de financiamento para as empresas de base tecnológica em seus diferentes níveis de maturidade” |
| 1. **(SOFTEX)** | Cartilha sobre “Fontes de Captação de Recursos para o Setor de TI” |
| (Antônio Inocêncio, 2010) | Trabalho de Graduação “Fontes de financiamento para startups de base tecnológica e ferramentas e técnicas de suporte à viabilização do negócio” |

Assinaturas

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Ruy José Guerra Barreto de Queiroz Paulo Thiago Gomes da Silva